

Veículos

Firebird: o carro do 'bandido'

► Muscle car da GM superou fraco desempenho graças às pontas no cinema

Marcelo Ramos
miramos@hojeemdia.com.br

Muitos carros fizeram sucesso nas telas do cinema, desde o fusquinha Herbie, da Disney, ao Aston Martin DB10 de "007 contra Spectre", mas poucos foram os automóveis que simbolizaram um filme como o Pontiac Firebird Trans Am 1978. Ele foi o carro de Burt Reynolds em "Smokey and Bandit", que por aqui foi batizado de "Agarre-me-se Puder".

Desde a famosa sequência de perseguição em "Bullitt" (1968), com o próprio Steve McQueen ao volante, a indústria do automóvel percebeu que colocar carros nos filmes ajudaria a vender mais.

A GM fez isso muito bem com o Firebird. Além de Reynolds, Sylvester Stallone também contracenou ao lado do *muscle car* em "Rocky II", numa cena caricata sem o apelo do gentleman driver de Reynolds e McQueen.

VALENTÃO

A segunda geração do Firebird foi lançada em 1970, e mais uma vez compartilhava carroceria e chassi com o Camaro. Ele tinha crescido, passou a ter desenho *fastback*. Era um carro que chamava atenção e tinha credenciais para disputar mercado com Dodge Challenger, Ford Mustang e Plymouth Cuda.

O problema foi o agravamento da crise do petróleo, que levou o governo norte-americano a obrigar que os fabricantes tomassem os imensos automóveis mais econômicos. Foi necessário reduzir a potência. Daí motores que entregavam quase 400 cv foram estrangulados para liberar pouco mais de 130 cv.



VALENTÃO – Apesar do estilo agressivo e do V8 de 6.6, o Firebird Trans Am entregava não mais que 203 cv, bem longe dos 400 cv dos *muscle cars* dos anos 1960



ASTRO – O Trans Am ganhou fama no cinema, primeiro ao lado de Burt Reynolds e Sally Field e depois em uma ponta constrangedora em "Rocky II", na versão 79



Fato é que a GM precisava convencer o consumidor norte-americano de que o Firebird fazia jus ao visual agressivo, mesmo após a "castração". Naquela época, modelos compactos e mais leves como Mustang II e Chevrolet Monza eram capazes de oferecer boa performance devido ao peso reduzido.

Mas a GM ainda acreditava no potencial dos *muscle cars* que estavam sozinhos na praça. Os rivais desapareceram e os nomes foram emprestados a carrinhos compactos e esquilidos.

PROPAGANDA

A década de 1970 foi amarga para os *muscle cars*. Esse modelo de potência elevada e acabamento simples surgiram nos anos 1960 e se tornaram febre. Mas em meados da década seguinte caíram em desgraça.

Assim, toda publicidade era bem-vinda e o cinema que criou uma geração de clientes à Phillip-Morris também seria capaz de vender carros grandalhões, mesmo com o combustí-

vel nas alturas.

BANDIT

O Trans Am foi a cereja do bolo da linha Firebird. Tinha decoração arrojada com direito a uma fênix flamejante no capô, teto tipo T-Top, com painéis destacáveis e demais elementos de decoração com rodas e frisos dourados, dentre outras firulas.

O carro do Bandit era exatamente assim. No filme, os caminhoneiros Bandit e Smokey precisaram furar cerco policial para contrabandear um carregamento de cerveja

do Texas para Georgia.

É um filme de ação com elementos dos melhores pastelões do cinema e que deixa claro que o Firebird tem papel tão importante quanto os de Bandit e Bola de Neve, tanto que o carro era a "isca" para chamar a atenção dos tiras.

O Trans Am 77 era equipado com um imenso V8 6.6 litros, com carburador Quadrijet, mas só rendia 203 cv. Por outro lado, ainda eram motores que entregavam muito torque, devi-

do ao deslocamento. Esse foi um dos 14 motores que o Firebird utilizou até 1981, quando mudou de geração.

No filme, o Pontiac Firebird Trans Am era capaz de fazer com que os policiais comessem poeira, saltassem sobre pontes quebradas e outras proezas, que não condiziam com a realidade.

Mas fato era que esse carro se tornou um clássico justamente pelo papel caricato. Hoje uma unidade do Firebird igual ao de Burt Reynolds varia de US\$ 30 mil a US\$ 230 mil.

Nosso leitor tem acesso à informação em qualquer lugar do mundo!

Assinaturas e publicidades:
38 3221-7215 / 31 3236-8033
0800-283-8296 / comercial@onorte.net

O NORTE
DE MINAS



CODEVASF

MINISTÉRIO DA
INTEGRAÇÃO NACIONAL

PÁTRIA AMADA
BRASIL

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO DOS VALES DO SÃO FRANCISCO E DO PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO

Edital n.º 001/2019 – Tomada de Preços

Objetivo: Execução das obras de dimensionamento, fornecimento e instalação de uma passarela metálica para acesso à galeta e recuperação da borda d'água da barragem do Rio da Pedra, localizada nos municípios de Januária e Nova Porteira, estado de Minas Gerais. Recebimento da Documentação e Propostas: Sede da CODEVASF/RSF, em Montes Claros/MG, às 09h00 (nove horas) do dia 7 (sete) de fevereiro de 2019. Mais informações no D.O.U. de 21/01/2019, e nos sites: www.codevasf.gov.br e www.comprasgovernamentais.gov.br.

ALDIR RODRIGUES FILHO
Superintendente Regional